

COMISSÃO DE MINAS E ENERGIA

REQUERIMENTO Nº , de 2026

(Da Sra. FÁTIMA PELAES)

Requer realização de Visita Técnica dos membros da Comissão de Minas e Energia, com o intuito de verificar os recursos minerais e o impacto na região Norte do país e mesmo outras regiões do país.

Senhor(a) Presidente,

Nos termos regimentais, requero a Vossa Excelência realização de Visita Técnica dos membros desta Douta Comissão de Minas e Energia, à cidade de Oiapoque/AP, com o intuito de verificar a realidade dos recursos minerais e o programa de exploração de petróleo na Margem Equatorial.

Sala das Comissões, em 25 de fevereiro de 2026

**Fátima Pelaes
Deputada Federal
Republicanos AP**



JUSTIFICATIVA

O avanço da exploração de petróleo do lado brasileiro da fronteira reacendeu um debate sensível na Guiana Francesa. Em Saint Georges de l'Oyapock, município francês vizinho a Oiapoque, moradores observam o contraste econômico crescer desde o início das operações da Petrobras na costa do Amapá.

Do lado francês, Saint Georges concentra cerca de 4.000 habitantes e mantém atividade comercial limitada a um pequeno hotel e dois mercados. Já Oiapoque, com aproximadamente 30.000 moradores, transformou-se em polo regional, atraindo consumidores da Guiana Francesa, que atravessam a fronteira para compras e lazer.

Autoridades locais defendem a mudança. Jean Luc Le West, vice-presidente da Coletividade Territorial da Guiana, afirmou: "Não fizemos a mineração de ouro industrial, mas podemos fazer a atividade petrolífera", sugerindo inclusive a construção de uma refinaria que seguiria normas europeias.

A Margem Equatorial é considerada a última grande fronteira exploratória no Brasil. Se estende desde a foz do rio Oiapoque, na fronteira entre Amapá e Guiana, ao litoral norte do Rio Grande do Norte, na bacia Potiguar. Segundo a Petrobras, a região tem potencial de garantir a segurança energética do país após um esgotamento das reservas do pré-sal.

A área, no entanto, abrange regiões ambientalmente sensíveis, como as bacias hidrográficas da Foz do Rio Amazonas, Pará-Maranhão e Barreirinhas. Além disso, possui uma grande biodiversidade, ainda não completamente conhecida. A exploração da área divide opiniões devido aos temores e incertezas quanto a eventuais consequências.

Organizações ambientais reagiram com críticas duras. Entidades como Greenpeace, Amigos da Terra França e Réseau Action Climat classificaram a proposta como um "contrassenso climático" e alertaram que apresentar a exploração de combustíveis fósseis como solução econômica é uma promessa "enganosa e irresponsável", especialmente em territórios já socialmente vulneráveis.



Amapá e Guiana Francesa são regiões vizinhas no extremo norte da América do Sul, com o Rio Oiapoque servindo como fronteira natural, conectadas pela Ponte Binacional Oiapoque-Saint Georges, gerando forte interação cultural e econômica, apesar de uma grande disparidade de desenvolvimento, com a Guiana Francesa (território da França) mais rica, enquanto Oiapoque (no Amapá) tem um boom econômico com o petróleo, atraindo muitos brasileiros e franceses para comércio e turismo, com políticas de cooperação.

Interação e Economia

- **Contrastes:**

Há um forte contraste econômico, com Oiapoque no Amapá experimentando um crescimento impulsionado pela exploração de petróleo, enquanto a Guiana Francesa, apesar de francesa, é menos desenvolvida em comparação com o Brasil, gerando um fluxo de pessoas para compras e serviços.

- **Comércio:**

Oiapoque é um ponto de comércio onde franceses e brasileiros se encontram, com o euro circulando e a língua francesa sendo ouvida.

- **Cooperação:**

Os governos do Amapá e da Guiana Francesa buscam fortalecer a cooperação em áreas como meio ambiente e comércio, com participação conjunta em eventos como a COP30.

Questões Relevantes

- **Exploração de Petróleo:**

A França debate a liberação da exploração de petróleo na Guiana Francesa, inspirada pelo exemplo do Amapá, para aproveitar o potencial da região.

- **Vistos:**

A isenção de visto para brasileiros na Guiana Francesa facilitou muito as relações transfronteiriças.

- **Desafios:**

Questões como o tráfico de armas entre as regiões são um foco de cooperação policial.

Em Resumo

A relação entre Amapá e Guiana Francesa é de vizinhança próxima e intensa, marcada pela troca cultural e econômica, mas também por contrastes e desafios que exigem cooperação contínua entre Brasil e França para gestão da fronteira e desenvolvimento regional.



Razão do presente requerimento e que elevamos à consideração de meus nobres pares e que contamos com o apoio no sentido da aprovação de nosso requerimento.

Sala das Comissões, em 25 de fevereiro de 2026

Fátima Pelaes
Deputada Federal
Republicanos

